

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES SOCIOAPRENDIZAGEM – 2024****1. IDENTIFICAÇÃO UNIDADE EXECUTORA**

Unidade Executora/Razão Social :			C.N.P.J.
Lar Donato Flores			72.196.256/0001-27
Endereço :		(DDD) Telefone/Fax	
Rua Vicente Cardoso, 1591 – Sabesp		15 3251-1657	
Cidade	UF	CEP	E-mail Institucional
Tatuí	SP	18276-130	lardonatoflores@yahoo.com.br
Nome do responsável pela Unidade			
Carlos Augusto Benjamin Delázari			
C.P.F. : 029.635.898-32		Data de Nascimento :	
		28/06/1961	
R.G. /Órgão expedidor.	Cargo	E-mail do responsável	
8.385.048-X / SSP/SP	Presidente	Guto.bdelazari@gmail.com	
Endereço completo: Av Lions Club de Tatuí, 465 – Jardim Paulista		CEP : 18272-000	(DDD) Tel/Cel do Responsável: 15 99789-4317

2. IDENTIFICAÇÃO UNIDADE MANTENEDORA (quando houver)

Unidade Mantenedora/Razão Social			C.N.P.J.
Endereço			(DDD) Telefone/Fax
Cidade	UF	CEP	E-mail Institucional



Nome do responsável pela Unidade		
C.P.F.		Data de Nascimento
R.G. /Órgão expedidor. /	Cargo	E-mail do responsável
Endereço completo	CEP	(DDD) Tel/Cel do Responsável

3. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS E/OU INSTITUCIONAIS

O Lar Donato Flores é uma organização de assistência social, sem fins lucrativos, que presta atendimento na Proteção Social Básica, por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e do Programa de Socioaprendizagem, desde 2003.

As ações ofertadas estão pactuadas em um conjunto de valores adotados pela organização, tais como defesa e garantia dos direitos humanos das crianças e adolescentes, erradicação do trabalho infantil, defesa das condições de trabalho, preservação do meio ambiente, e, acima de tudo, que a presença da ética e da cidadania esteja em todas as atividades.

As ações socioassistenciais são realizadas de forma continuada, permanente, planejada e gratuita, e estão em consonância com a Constituição Federal; Lei nº 8.742 de 07/12/1993 – Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS); Lei nº 8.069 de 13/07/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA); Decreto nº 6.308 de 14/12/2007; Lei nº 12.101 de 27/11/2009; Decreto nº 8.242 de 23/05/2014; e o conjunto de normativas da Política Nacional de Assistência Social, com destaque para a Resolução CNAS nº 109, de 11/11/2009; Resolução CNAS nº 14, de 15/05/2014; Resolução CNAS nº 27, de 19/09/2011, e a Resolução CNAS nº 33, de 28/11/2011.

Consigna-se ainda, que as ações ofertadas pela organização estão devidamente inscritas no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA e Conselho Municipal de Assistência Social - COMAS, e que os programas/cursos, no que tange à socioaprendizagem, foram validados pelo Ministério do Trabalho e Emprego - MTE e estão amparados pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), alterada pela Lei da Aprendizagem (Lei nº 10.097/2000) e posteriores, bem como Portaria MTE nº 723/2012 consolidada.

Finalidades estatutárias:

- I. a promoção da assistência social, atuando na proteção à família, à infância, à



- maternidade, à adolescência e à juventude;
- II. a promoção da assistência social, mediante a integração ao mundo do trabalho, com proteção social e garantia de direitos, no contexto da intersectorialidade das políticas públicas;
 - III. o pleno desenvolvimento e a garantia dos direitos de crianças, adolescentes e jovens;
 - IV. o aperfeiçoamento e inovação das práticas voltadas ao sistema de garantia de direitos de crianças, adolescentes e jovens e das políticas públicas;
 - V. a promoção da educação profissional, da ciência e tecnologia, esporte e lazer;
 - VI. a promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico;
 - VII. a defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável;
 - VIII. a promoção do voluntariado;
 - IX. a promoção do desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza;
 - X. a promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais, na perspectiva da construção de uma sociedade livre, justa e solidária.

Parágrafo Único - Os objetivos do Lar Donato Flores estão voltados à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social.

4. OBJETIVO GERAL

Promover o atendimento, defender e garantir direitos de crianças, adolescentes e jovens, em situações de vulnerabilidade ou risco e contribuir para o seu pleno desenvolvimento, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, e a integração protegida e qualificada ao mundo do trabalho, na perspectiva da segurança, autonomia, dignidade e exercício consciente da cidadania.

4.1 Objetivos Específicos



- realizar atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos na área de assistência social, nos termos da Constituição Federal, Lei Orgânica da Assistência Social, Resoluções dos Conselhos de Direitos e demais dispositivos legais e regulamentares aplicáveis;
- prestar serviços, nos níveis da proteção social básica e desenvolver ações socioassistenciais direcionadas a indivíduos e famílias;
- propiciar acesso a benefícios, projetos, programas e serviços da rede de assistência social, de forma integrada às demais políticas públicas setoriais;
- promover acesso à informação e novas tecnologias, empoderamento de direitos e protagonismo na formulação e controle social das políticas públicas;
- atuar de forma efetiva e articulada para a melhoria da qualidade de vida das crianças, adolescente, jovens e famílias;
- desenvolver ações conforme o ciclo de vida, que possibilitem o acesso e o usufruto do direito à assistência social, educação, profissionalização, cultura, esporte, lazer, saúde, alimentação, trabalho, cidade, segurança pública e meio ambiente saudável;
- oferecer condições e oportunidades para a construção da autonomia, assegurando aos adolescentes e jovens, com equidade, o direito à profissionalização, ao trabalho e à renda, por meio de programas de aprendizagem profissional, atrelados a ações socioassistenciais e ações protetivas, e/ou programas/projetos voltados à sua formação político-cidadã e à preparação para o mundo do trabalho;
- desenvolver atividades educacionais, socioambientais, culturais, artísticas, recreativas, desportivas e de promoção da saúde.

5. METAS

- Construção de salas de múltiplo uso para oficinas do serviço de convivência, das oficinas de qualificação profissional, do programa aprendiz e em encontros de formação cidadã,
- Procura de novas parcerias (públicas e privadas),
- Aumento dos usuários atendidos na formação profissional e socioaprendizagem;
- Compra de materiais permanentes;
- Aquisição de materiais de consumo para desenvolvimento das atividades;
- Adequação ao RH.

6. ORIGEM DOS RECURSOS

FONTE	VALOR ANUAL (R\$)
Recurso Municipal	R\$ 140.816,55

Recurso Estadual	R\$ 40.196,49
FMDCA – Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	R\$ 204.799,30
Emenda Parlamentar Federal	R\$ 108.382,72
Emenda Parlamentar Estadual (aquisição)	R\$ 100.000,00
Condeca	R\$ 119.527,10
Cultura (municipal)	R\$ 15.000,00
Contribuições de pessoas jurídicas – contribuições para utilização na manutenção geral das oficinas do SCFV e Socioaprendizagem; contribuição de empresas e pessoas físicas; incentivo da nota fiscal paulista; eventos; etc.	R\$ 693.500,00
TOTAL GERAL	R\$ 1.422.222,16

7. INFRAESTRUTURA

7.1 Recursos Físicos

RECURSOS FÍSICOS	QUANTIDADE
Sala de recepção	01
Sala de oficinas	04
Sala oficina inclusão digital	02
Salão multiuso para oficinas	01
Sala de atendimento individual	01
Biblioteca	01
Sala de reuniões	01
Salão de lanches	01
Banheiros masculinos e femininos	11
Banheiro adaptado para deficientes	03
Cozinha	02
Almoxarifado	01
Garagem coberta	01
Área de recreação interna e externa	01



7.2 Recursos Materiais

RECURSOS MATERIAIS PERMANENTES	QUANTIDADE
Computador com acesso a internet	110
Impressora	06
Scaner	01
Data Show	03
Máquina fotográfica	01
Filmadora	01
Mesas para 08 usuários	12
Mesas redondas para 08 usuários	06
Carteiras	115
Fogão 06 bocas	01
Fogão 04 bocas	01
Fogão 02 bocas Industrial	01
Microondas	02
Televisão	02
DVD	01
Antena parabólica	01
Armário de Cozinha completo	02
Geladeira Duplex	01
Geladeira simples	01
Geladeira Industrial	02
Maquina de lavar roupas	01
Veiculo para 05 passageiros	01
Veiculo para 07 passageiros	01
Veiculo tipo Van para 15 passageiros	01
Veiculo tipo picape 05 passageiros	01

7.3 Recursos Humanos

Adriana de Almeida Bento Dias	Oficineiro	CLT	06
Ana Aparecida de Almeida Feltrin	Coordenadora	CLT	20
Ana Julia Vilas Boas	Auxiliar ADM	CLT	40



Brenda Duarte Martins	Aux Adm	CLT	40
Daniel dos Passos	Motorista	CLT	40
Diana Ribeiro Silva	Gerente Adm	CLT	40
Elisabete Inacio da Silva Souza	Educadora Social	CLT	13
Emily Vitória de Oliveira Silva	Auxiliar Administrativo	CLT	40
Erica Souza da Rocha	Auxiliar Administrativo	CLT	40
Fernando da Silva Porto	Serviços Diversos	CLT	40
Fernnanda Quesia	Oficineiro	CLT	06
Franciele Soares dos Santos	Educador Social	CLT	40
Gabriel Felipe de Souza	Educador social	CLT	05
Giuliana F. Souto	Técnico Informática	CLT	40
Irai da Mota Jardim Martins	Serviços Diversos	CLT	40
Isabely Silvério	Auxiliar Administrativo	CLT	40
Isis Alessandra Ciasca Carvalho	Psicologa	CLT	06
Karina Kruskiewicz	Psicóloga	CLT	18
Luiz Gustavo Santos Laureano	Oficineiro	CLT	06
Marcia Cristina da Silva Arroio	Assistente Social	CLT	30
Marcia Stela Alves de Souza	Educadora Social	CLT	09
Maria Cleusa Gama Cassandre	Oficineiro	CLT	06
Maria Luiza de M.L, Padilha	Engenheira	Voluntária	02
Marisa Pinheiro de Campos	Serviços Diversos	CLT	40
Monique Fatima de Souza	Educador Social	CLT	06
Paulo Antunes do Prado Junior	Educador Social	CLT	20
Ryan Fidelix Santos	Serviços Diversos	CLT	40
Riceli Helena Proença	Oficineira	CLT	06
Ubirajara Interdonato Feltrin	Diretor Socioeducativo	Voluntário	06
Zilma Gomes de Oliveira	Serviços Diversos	CLT	40

8. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS EXECUTADOS



8.1 TIPOLOGIA

☒ **Proteção Social Básica**

☐ **Proteção Social Especial Média Complexidade**

☐ **Proteção Social Especial Alta Complexidade**

☐ **Assessoramento**

☐ **Defesa e Garantia de Direitos**

8.1.1 Nome do Serviço, Programa, Projeto ou Benefício

PROGRAMA SOCIOAPRENDIZAGEM

AÇÕES DE PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO

8.1.2 Endereço do Serviço, Programa, Projeto ou Benefício

Rua Vicente Cardoso, 1591 – Sabesp – Tatuí/SP CEP: 18276-130

8.2 DESCRIÇÃO

O Programa Socioaprendizagem, surgiu da necessidade de continuidade do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, com uma formação político-cidadã e profissional para os adolescentes, e complementar o trabalho social da organização (registrada no CMDCA sob nº 01).

O Lar Donato Flores mantém inscrição e validação do programa/cursos junto ao Cadastro Nacional de Programas de Aprendizagem (CNAAP) do Ministério do Trabalho. A Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho, prevista na Resolução CNAS nº 33/2011, se dá por meio de um conjunto integrado de ações das diversas políticas cabendo à assistência social ofertar ações de proteção social que viabilizem a promoção do protagonismo, a participação cidadã, a mediação do acesso ao mundo do trabalho e a mobilização social para a construção de estratégias coletivas, pois trabalho sem proteção social é uma violação de direitos.

O curso Gestão Administrativa foi realizado com base nos fundamentos do conhecimento administrativo voltado às funções descritas no Arco Ocupacional





Administração. O Desenvolvimento do curso segue o princípio de da interdisciplinaridade nas matérias organizadas por eixos temáticos modulares com horária semanal dividida em atividades teóricas e atividades práticas, de acordo com o quadro de distribuição da Portaria MTE nº 3872/2023, anexo I, do catalogo Nacional de Programas de Aprendizagem – CONAP, arco ocupacional Administração, que visam à formação para o trabalho; saúde e bem estar pessoal e profissional; cidadania; comunicação e tecnologias; técnicas administrativas; técnicas contábeis; gestão de recursos humanos e técnicas organizacionais.

O curso Alimentadores de Linha de Produção foi realizado com base nos fundamentos do conhecimento do Alimentador de Linha de Produção, voltado as atividades descritas no relatório tabela de atividades da classificação brasileira de ocupações – CBO para o código 7842-05. O Desenvolvimento do curso segue o princípio de da interdisciplinaridade nas matérias organizadas por eixos temáticos modulares com horária semanal dividida em atividades teóricas e atividades práticas, de acordo com o quadro de distribuição da Portaria MTE nº 3872/2023, anexo I, do catalogo Nacional de Programas de Aprendizagem – CONAP. O curso visa a formação para o trabalho; saúde e bem estar pessoal e profissional; cidadania; comunicação e tecnologias; noções sobre estrutura e funcionamento das Organizações Industriais; planejamento de produção; metrologia básica; sistemas de gestão nas industrias e funcionamento das Organizações industriais; planejamento de produção; metrologia básica; sistemas de gestão nas industrias; maquinas e equipamentos e controle de qualidade.

O curso Montador de equipamentos elétricos foi realizado com base nos fundamentos dos conhecimentos do Montador de Equipamentos Elétricos, voltado às atividades descritas no Relatório Tabela de Atividades da Classificação Brasileira de Ocupações – CBO para o código 7311-35. O desenvolvimento do curso segue o princípio da interdisciplinaridade nas matérias organizadas por eixos temáticos com carga horária semanal dividida em atividades teóricas (desenvolvidas na entidade) e atividades práticas (desenvolvidas na empresa) de acordo com o quadro de distribuição da Portaria MTB nº 3872/2023, Anexo I – Catalogo Nacional de Programas de Aprendizagem – CONAP. O curso visa à formação para o trabalho; saúde e bem estar pessoal e profissional; cidadania; comunicação e tecnologias; noções sobre estrutura e funcionamento das organizações industriais; planejamento de produção; metrologia básica; sistemas de gestão nas industrias; máquinas, equipamentos e controle de qualidade; e atividades relacionadas ao conteúdo específico do curso.

8.3 PÚBLICO ALVO

- Curso Gestão Administrativa – Adolescentes e jovens de 14 a 24 anos
Adolescentes oriundos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, desenvolvido pela Entidade, com idade mínima de 14 anos, matriculados e frequentando o Ensino fundamental, médio ou educação de jovens adultos (EJA).
- Cursos Alimentadores de Linha de Produção e Montador de equipamentos



elétricos – Jovens de 18 a 24 anos

Estudantes do Ensino médio ou educação de jovens adultos (EJA), prioritariamente que pertençam a grupos vulneráveis do ponto de vista da inserção no mundo do trabalho. Sejam egressos de ações ou programas sociais, apresente menor renda familiar e dificuldades de acesso a bens e serviços.

8.4 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Até 150 aprendizes

8.5 NÚMERO DE INDIVÍDUOS/FAMÍLIAS ATENDIDOS

Foram atendidos 209 adolescentes e jovens e suas famílias.

8.6. METAS

- 90% dos aprendizes executaram a parte teórica online e parte prática na Empresa parceira
- 90% das adolescentes/jovens conviveram em um ambiente saudável, de respeito e valorizando as diversidades étnicas, raciais, religiosas e sexuais;
- 75% dos adolescentes e jovens foram integrados ao mundo do trabalho, com proteção social e demais direitos que lhe são garantidos;
- 90% de Melhoria na qualidade de vida dos participantes e seus familiares.

8.7 OBJETIVOS

Objetivo Geral

Foi propiciada formação político-cidadã e reflexão crítica, estímulo ao protagonismo e desenvolvimento de habilidades e competências para a autonomia, bem como formação específica em serviços administrativos e linha de produção para a indústria, mediante integração ao mundo do trabalho, com proteção social e garantia de direitos, ampliando as condições de empregabilidade, de acordo com as normas e procedimentos da legislação vigente.

Objetivos específicos

Curso Gestão Administrativa:

- Foram desenvolvidas capacidades específicas para estabelecer conexões entre evolução do trabalho e teorias da administração;
- Foi desenvolvido posicionamento sensível e ético na observância das funções de planejamento, organização e controle;
- Foi desenvolvida a postura profissional no trabalho;
- Foi desenvolvido o marketing pessoal;
- Foi trabalhada a atuação de maneira dinâmica a fim de atender as atuais exigências do mundo do trabalho;

Curso Alimentador de Linha de Produção e Montador de Equipamentos Elétricos:

- Foram trabalhados os processos produtivos;
- Foi trabalhada a segurança física no trabalho;
- Foram trabalhados os cálculos matemáticos dos processos produtivos;



- Foram realizadas atividades sobre sistemas de controles informatizados;
- Foram realizadas atividades de alimentador de linhas e processos de produção e produtividade;
- Foi realizada atividade de controle de estoques;
- Foi realizada atividade de planejamento de controle;
- Foi desenvolvida atividade de meio ambiente e sustentabilidade.

8.8 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Objetivos	Descrição das Atividades	Mês Inicial	Mês Final
Foram desenvolvidas capacidades específicas para estabelecer conexões entre evolução do trabalho e teorias da administração;	Desenvolvidas atividades práticas nas Empresas; Formação teórica e básica e específica na entidade - práticas administrativas.	Janeiro	Dezembro
Foi desenvolvido posicionamento sensível e ético na observância das funções de planejamento, organização e controle;	Desenvolvidas atividades práticas na Empresa; Formação teórica básica e específica na entidade – aulas de inclusão digital, raciocínio lógico e matemático, leitura e interpretação de texto e técnicas organizacionais.	Janeiro	Dezembro
Foi desenvolvida a postura profissional no trabalho;	Desenvolvidas atividades práticas na Empresa; Formação teórica básica e específica na entidade – aulas de orientação profissional, saúde e segurança no trabalho, diversidade, direitos e deveres, gestão de recursos humanos.	Janeiro	Dezembro
Foi desenvolvido o marketing pessoal;	Desenvolvidas atividades práticas na Empresa; Formação teórica básica e específica – trabalho em equipe, administração pessoal.	Janeiro	Dezembro
Foi trabalhada a atuação de maneira dinâmica a fim de atender as atuais	Desenvolvidas atividades práticas na Empresa; Formação teórica básica e específica na entidade – segurança, educação, meio ambiente, práticas	Janeiro	Dezembro



exigências do mundo do trabalho;	trabalhistas, diversidade, mercado de trabalho.		
Foram trabalhados os processos produtivos;	Desenvolvidas atividades práticas na Empresa; Formação teórica básica e específica na entidade – organização, planejamento; processo de trabalho;	Janeiro	Fevereiro
Foi trabalhada a segurança física no trabalho;	Desenvolvida formação teórica básica na entidade – saúde e segurança no trabalho.	Janeiro	Fevereiro
Foram trabalhados os cálculos matemáticos dos processos produtivos;	Desenvolvida formação teórica básica na entidade – raciocínio lógico e matemático, inclusão digital, comunicação oral e escrita.	Janeiro	Dezembro
Foram realizadas atividades sobre sistemas de controles informatizados;	Desenvolvidas atividades práticas na Empresa; Formação teórica básica na entidade – inclusão digital, organização, sistema de gestão na indústria.	Janeiro	Dezembro
Foram realizadas atividades de alimentador de linhas e processos de produção e produtividade;	Atividades práticas na Empresa; Formação teórica específica na entidade – máquinas e equipamentos, planejamento de produção	Janeiro	Dezembro
Foi realizada atividade de controle de estoques;	Desenvolvida atividades práticas na Empresa; Formação teórica básica e específica na entidade - controle de qualidade, processo de trabalho.	Janeiro	Dezembro
Foi realizada atividade de planejamento de controle.	Desenvolvida formação teórica básica na entidade – preservação do equilíbrio do meio ambiente.	Janeiro	Dezembro

8.9 RECURSO FINANCEIRO UTILIZADO

FONTE	VALOR ANUAL (R\$)
Despesas Socioaprendizagem	R\$ 405.000,00
TOTAL GERAL	R\$ 405.000,00

8.10 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS



NOME	CARGO/FUNÇÃO	VÍNCULO	HORAS SEMANAIS
Ana Aparecida de Almeida Feltrin	Coordenadora	Voluntária	02
Brenda Martins Vieira	Auxiliar Administrativo	CLT	30
Daniel dos Passos	Motorista	CLT	10
Diana Ribeiro Silva	Gerente Administrativo	CLT	20
Elisabete Inacio da Silva Souza	Educadora Social	CLT	06
Emily Vitória de Oliveira Silva	Auxiliar ADM	CLT	30
Franciele Soares dos Santos	Educador Social	CLT	06
Gabriel Felipe de Souza	Educador Social	CLT	05
Giuliana Feltrin Souto	Técnico Informática	CLT	20
Isabely Silverio	Auxiliar Administrativo	CLT	20
Isis Alessandra Ciasca	Psicóloga	CLT	02
Karina Kruskiewicz	Psicóloga	CLT	08
Marcia Cristina da Silva Arroio	Assistente Social	CLT	10
Marcia Stela Alves de Souza	Educadora Social	CLT	06
Paulo Antunes do Prado Junior	Educador Social	CLT	06
Ubirajara Interdonato Feltrin	Diretor Socioeducativo	Voluntário	02
Zilma Gomes da Silva	Serviços Diversos	CLT	16

8.11 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Descrever qual foi a abrangência territorial deste Serviço, Programa, Projeto ou Benefício, de acordo com a Territorialização do SUAS.

(x) Todas as regiões

Região I	Região II	Região III
() Região I A	() Região II A	() Região III A
() Região I B	() Região II B	() Região III B
() Região I C	() Região III C	() Região III C
() Região I D		

8.12 ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL E INTERSETORIAL

Foram encaminhados para a rede de serviços os atendidos com necessidades especiais, seja na Casa do Adolescente, seja nas Secretarias de Assistência Social, Educação, Escolas, Empresas para o Programa Aprendiz; participação ativa no FOPAP- Fórum Estadual de Aprendizagem Profissional para sempre atualizar a qualidade do programa aprendiz; através das capacitações verificamos que nossos colaboradores e educadores compreenderam melhor a missão de nossa entidade; os palestrantes de diversas áreas foram importantes para melhoria dos comportamentos e conhecimentos tanto dos participantes, como dos familiares.

8.13 FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

METODOLOGIA

O Lar Donato Flores desenvolveu o Programa de Socioaprendizagem previsto na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), alterada pela Lei nº 10.097/2000 e posteriores, Decreto nº 5.598/2005 e Portaria nº 723/2012, alterada pela Portaria nº 1.005/2013, do Ministério do Trabalho (MTE), observando as normativas que regem o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e a Política de Garantia de Direitos – Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Para o desenvolvimento deste programa a entidade observou a transversalidade de temas e interdisciplinaridade de conteúdos que foram organizados por eixos temáticos modulares com carga horária semanal dividida em atividades teóricas (desenvolvidas na entidade) e atividades práticas (desenvolvidas na empresa parceira), os conteúdos formativos do programa estão divididos em temas relacionados ao desenvolvimento humano profissional e familiar.

Foram ministrados os seguintes cursos:

Curso Gestão Administrativa

Formação teórica básica:

- Direitos humanos – orientação sexual, raça, etnia, idade, credo religioso, opinião publica;
- Preservação do equilíbrio do meio ambiente;
- Educação para o consumo;
- Educação fiscal;
- Segurança publica;
- Comunicação oral e escrita, leitura e interpretação de texto;
- Raciocínio lógico e matemático, interpretação e análise de dados estatísticos;
- Inclusão digital;
- Direitos trabalhistas e previdenciários;
- Diversidade cultural brasileira relacionada ao mundo do trabalho;
- Organização, planejamento e controle de processo de trabalho;
- Formas alternativas de geração de trabalho, renda com enfoque na juventude;
- Saúde sexual, direitos sexuais e reprodutivos, relações de gênero;
- Saúde e segurança no trabalho;
- Uso indevido de álcool, tabaco e outros;





- informações sobre o mercado e o mundo do trabalho e trabalho em equipe.

Formação teórica específica:

- Práticas administrativas;
- Práticas contábeis;
- Gestão de recursos humanos e práticas trabalhistas;
- Gestão de documentos;
- Administração de materiais;
- Administração de pessoal.

Curso Alimentador de linha de produção e Montador de Equipamentos

Elétricos:

Formação teórica básica:

- Direitos humanos – orientação sexual, raça, etnia, idade, credo religioso, opinião pública;

- Preservação do equilíbrio do meio ambiente;
- Educação para o consumo;
- Educação fiscal;
- Segurança pública;
- Comunicação oral e escrita, leitura e interpretação de texto;
- Raciocínio lógico e matemático, interpretação e análise de dados estatísticos;
- Inclusão digital;
- Direitos trabalhistas e previdenciários;
- Diversidade cultural brasileira relacionada ao mundo do trabalho;
- Organização, planejamento e controle de processo de trabalho;
- Formas alternativas de geração de trabalho, renda com enfoque na juventude;
- Saúde sexual, direitos sexuais e reprodutivos, relações de gênero;
- Saúde e segurança no trabalho;
- Uso indevido de álcool, tabaco e outros;
- informações sobre o mercado e o mundo do trabalho e trabalho em equipe.

Formação teórica específica:

- Estrutura e funcionamento das organizações industriais;
- Planejamento de produção;
- Metrologia básica;
- Sistemas de Gestão nas indústrias;
- Controle de qualidade;
- Máquinas e equipamentos.





8.14 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Monitoramento

O desenvolvimento e acompanhamento foram realizados e supervisionados por profissionais com capacidade técnica e acadêmica específica adequada ao programa:

Foram executadas listas de presença, relatórios por atividades e relatórios de observação.

Foram avaliados através de provas, dinâmicas, testes, auto avaliação, reuniões on line e avaliação trimestral pela empresa parceira.

Resultados:

Socioaprendizagem (Programa Aprendiz) todos participaram das atividades teóricas na organização e práticas nas empresas parcerias, de acordo com o programa específico registrado e exigido pelo Ministério do Trabalho.

1620 atendimentos durante o ano;

211 atendimentos aos aprendizes pela Assistente Social:

- Acompanhamento da avaliação de desempenho da Empresa;
- Orientação Social;
- Atualização de Levantamento Socioeconomico familiar.

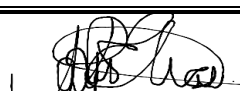
106 novos contratados de aprendiz;

Rescisões de contratos em 2024:

- 41 finalizações de contratos;
- 09 rescisões por falta de desempenho;
- 18 rescisões antecipadas para efetivação na empresa;
- 35 rescisões por motivos pessoais diversos.

Na qualidade de representante legal da instituição, declaro sob as penas da lei, que as informações prestadas neste documento são expressão da verdade e possuem Fé Pública.

Tatuí, 29 de abril 2025


 Anderson Rodrigues Elias
 Presidente

Marcia Cristina da Silva Arroio
 Assistente Social
 CRESS 29261

Assinado digitalmente na ZapSign por
 Anderson Rodrigues Elias
 Data: 30/04/2025 13:48:27.409 (UTC-0300)

Relatório de Assinaturas

Datas e horários em UTC-0300 (America/Sao_Paulo)

Última atualização em 30 Abril 2025, 13:48:27

Status: Assinado

Documento: llovepdf_merged_compressed.Pdf

Número: 58066607-e4f1-43e0-9606-43148dffafdc

Data da criação: 30 Abril 2025, 13:35:44

Hash do documento original (SHA256): 4466cee1a7f2f1fb92b67e996735f2a9501f449e07126124e38f18d7667160df



Assinaturas

1 de 1 Assinaturas

Assinado  via ZapSign by Truora

ANDERSON RODRIGUES ELIAS

Data e hora da assinatura: 30 Abril 2025, 13:48:27

Token: d9fd713d-6a71-4ded-9b22-ccdf0490ff4d

Assinatura

Anderson Rodrigues Elias

Pontos de autenticação:

Telefone: + 5515997797000

E-mail: anderson@acostaadvogados.com.br

IP: 172.225.83.39

Dispositivo: Mozilla/5.0 (iPhone; CPU iPhone OS 18_4_1 like Mac OS X)

AppleWebKit/605.1.15 (KHTML, like Gecko) Version/18.4 Mobile/15E148

Safari/604.1

INTEGRIDADE CERTIFICADA - ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

Confirme a integridade do documento aqui.



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento número 58066607-e4f1-43e0-9606-43148dffafdc, segundo os [Termos de Uso da ZapSign](#), disponíveis em zapsign.com.br

ZapSign 58066607-e4f1-43e0-9606-43148dffafdc. Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.